

O BARCELENSE

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40800; Semestre, 20800; Trimestre, 10800—Metrópole
Ano, 80800 e 180800 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 80800 e 115800 : : —Ultramar e Ilhas
Ano, 55800 e 160800 : : —Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 18 DE JANEIRO DE 1969

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

Visita Pastoral e Inauguração da Nova Igreja de CHORENTE



Amanhã, dia 19, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. António Ribeiro, procede, pelas 15 horas, à visita pastoral à freguesia de Chorenente, administrando o Santo Crisma a centenas de pessoas e presidindo à inauguração da Igreja Nova daquela freguesia cuja primeira pedra foi benzida pelo Snr. D. António Bento Martins Júnior, saudoso Arcebispo Primaz, em 26 de Dezembro de 1954, dia em que realizou também a visita pastoral, não se efectuando outra, até à data.

A todas as cerimónias digna-se assistir o Senhor Governador Civil do Distrito, Comendador Santos da Cunha, o Senhor Presidente da Câmara deste concelho, Dr. António Vasco de Faria, Cónego Rodrigo Novais, arcepreste de Barcelos, Cónego Dr. Costa Lopes, professor da Faculdade de Filosofia e dos Seminários de Braga, Prof. Doutor Nunes de Oliveira, deputado pelo círculo de Braga, e diversas altas individualidades de destaque no concelho e no distrito.

A população paroquial trabalha activamente, sob a direcção da Comissão, constituída para o efeito, afim de imprimir a tão solenes actos e brilhantismo condigno.

Doutor Rogério Nunes

Novo Professor da Universidade do Porto

É com a maior satisfação, que nos apressamos a divulgar a notícia da elevação à Cátedra de mais um querido amigo, Homem que tanto honra Barcelos e a Nação, dados os seus dotes de Trabalho e de inteligência, o Snr. Professor Doutor Rogério Nunes de Sousa Nunes, — dilecto filho do Senhor Tenente Nunes, Comandante que foi da G. N. R., nesta cidade e da sua Ex.^{ma} Esposa a Snr.^a D. Amália de Sousa Nunes e irmão do também nosso amigo e assinante, Snr. Jorge de Sousa Nunes, pessoas por demais conhecidas e estimadas no meio Barcelense.

Transcreve-se de « O PRIMEIRO DE JANEIRO » de 16/1/69 a justa e agradável notícia de que foram as extraordinárias e brilhantes provas de doutoramento, prestadas por tão categorizado e distinto barcelense.

Perante um júri presidido pelo respectivo reitor, Sr. Prof. Dr. Manuel Correia de Barros, e de que faziam parte, além dos Professores catedráticos em exercício da Faculdade de Ciências do Porto, os Profs. Drs. Manuel dos Reis e Manuel Neto Marta, da Faculdade de Ciências de Coimbra, Fernando Vasco Alves da Veiga de Oliveira e José Tiago da Fonseca Oliveira, da Faculdade de Ciências de Lisboa, António Alves de Carvalho Fernandes, do Instituto Superior Técnico de Lisboa, e Rodrigo Sarmiento de Beires, catedrático jubilado da Faculdade de Ciências do Porto, concluiu, ontem, as suas provas de concurso para professor extraordinário do 2.º Grupo (Matemática Aplicada) da 1.ª Secção (Ciências Matemáticas), o Sr. Dr. Rogério da Silva de Sousa Nunes.

Na prova de ontem — em que o candidato, como nas provas anteriores, foi brilhante — discutiram-se e apreciaram-se os seus trabalhos científicos, sendo ar-

(Continua na página 2)

Brilhantes Comemorações do 85.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Constituiu-se notável acontecimento as festividades comemorativas de mais um aniversário — o 85.º — dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

O programa que publicamos no último número foi executado a rigor, apesar da invernia que se fez sentir, sobretudo durante a manhã.

A primeira parte — hasteamento das bandeiras (nacional, municipal e dos B. V.), Missa e romagens ao Monumento do bombeiro e aos cemitérios de Barcelos e Barcelinhos, decorreu com muita animação e no meio do entusiasmo da população cidadina.

Sendo esta prestante instituição um autêntico património barcelense, as gentes desta nobre e histórica cidade associam-se, de tal forma, às suas festas, que não ficam dúvidas em ninguém de que cada habitante deste velho burgo se considera participante activo nos festejos realizados pela briosa corporação destes garbosos e destemidos Soldados da paz.

À noite, no Salão nobre dos B. V., vistosamente engalanado e profusamente iluminado pela indesmentível competência do Snr. Manuel da Silva Correia, Chefe Electromecânico da Corporação teve lugar a tradicional ceia.

Muitas dezenas de pessoas participaram no magnífico repasto, muito bem confeccionado pelo conhecido restaurante Três Marias.

Presidiu o Governador Civil de Braga, Senhor Comendador António Maria Santos da Cunha. À sua direita, sentaram-se os Senhores: Eng.º Mário Azevedo, presidente da Assembleia Geral, Dr. António Vasco de Faria, presidente do município barcelense, Dr. José P. Machado, Sub-Delegado de Saúde e presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Artur Vieira de Sousa Basto, presidente do Grémio do Comércio, João de Almeida, Comandante da Legião Portuguesa, Bartolo Correia Paiva, Vereador Municipal, 1.º Com. Manuel Pereira da Quinta Júnior, Prof. Carlos Martins, Presidente da Câmara e comandante dos B. V. de Espoende, etc, etc.

À esquerda, tomaram lugar os Senhores: Francisco Carvalho, vice-presidente, em exercício, da Direcção dos B. V. de Barcelos, Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, deputado à A. Nacional, Moura e Silva, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Cónego Rodrigo Alves Novais, Arcepreste concelhio, Tenente Pires Claro, comandante da G. N. R., Dr. Neiva de Oliveira, 2.º Com. António José de Sousa Costa, etc.

Entre a numerosa assistência, viam-se muitas senhoras da melhor Sociedade local e pessoas de elevado nível cultural e artístico. Assinalamos: Carlos Vieira de Sousa Basto, presidente da Comissão Municipal de Turismo, Luís Vieira, Henrique Calheiros, Drs. Celso de Lima Torres, Vale Miranda e Adélio Campos, advogados do nosso foro, Dr. Manuel Novais médico, etc.

Aos brindes, usou, em primeiro lugar, da palavra o Snr. Francisco de Carvalho, que, em nome da Direcção, agradeceu a presença de todos os convivas, nomeadamente do Chefe do Distrito, Presidente da Câmara e Presidente da Liga dos Bombeiros, e referiu-se, com

pesar, às ausências forçadas do presidente da Direcção, Snr. Anibal Araújo, que prolongada doença impediu de estar presente, e dos Srs. Dr. Francisco Torres e seu filho, Dr. José António Torres, este a braços com graves complicações de saúde. Recordou, com emoção, os Senhores Padres Lima Torres e Alfredo Rocha, aquele, antigo Capelão, e este, Prior da Cidade, cuja morte, ainda recente arrebatou ao convívio dos B. V. Seguidamente o 2.º Comandante, António Costa, pronunciou vibrante discurso, que publicamos no final desta reportagem, e, a dada altura convidou a esposa do 1.º Comandante, Snr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, a descer o retrato de seu marido notável pintura a óleo do consagrado artista barcelense, Gonçalves Torres. Este descerramento deu motivo a uma estrondosa manifestação que toda a assistência prestou ao ilustre homenageado, que, há 40 anos, vem dedicando à Corporação um casinho e uma dedicação verdadeiramente notáveis.

O Senhor Francisco Carvalho, erguendo-se novamente, proclamou os nomes dos bombeiros a quem foram concedidas medalhas o que referimos: n.º 20, Manuel Duarte Lemos (5 anos); n.º 16, António Rodrigues da Costa (10 anos); n.º 25, Clemente Barbosa da Silva (20 anos); n.º 17, Francisco Fernandes 20 anos, prata, bons serviços); n.º 12, Sidónio Araújo Rodrigues (30 anos); ajudante do Comando, Fernando Nunes Monteiro (50 anos, medalha de ouro); sócia honorária, D. Maria Judite Pereira Gomes (5 anos).

Aos Senhores Governador Civil e Presidente da Câmara foram entregues, por fim, emblemas em ouro.

Seguiram-se no uso da palavra os Senhores Prof. Carlos Martins e Moura e Silva que, em palavras de rara eloquência e elegante estilo, se referiram ao acontecimento, saudaram os bombeiros e quantos por eles trabalham e se interessam, e reforçaram o pedido feito pelo Sr. Com. Costa para que, em breve, com o patrocínio das

entidades oficiais e o auxílio de todos, se procedesse à construção do tão almejado e necessário novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

O Senhor Prof. Doutor Nunes de Oliveira, agradecendo amáveis (e mais que justas...) referências que lhe foram dirigidas, prometeu envidar todos os seus esforços para que tivessem rápida satisfação as legítimas aspirações apresentadas. Seguidamente, falou o Sr. Presidente da Câmara, Manifestando o seu reconhecimento por todas as atenções recebidas, disse não lhe parecer difícil a construção do novo quartel e que, quanto de si dependesse tudo faria para a tornar realidade. Finalmente, falou o Senhor Governador Civil. Com o seu característico entusiasmo e expressando, claramente, uma grande boa vontade, comprometera-se a solicitar das competentes repartições do Estado todo o possível auxílio, no sentido de ver concretizada, quanto antes, uma tão viva como justa aspiração dos bombeiros barcelenses. Para tanto, pedia a colaboração do Sr. Presidente da Câmara e do Sr. Prof. Doutor Nunes de Oliveira, assim como a de todos os presentes.

Todos os oradores foram vivamente aplaudidos, sen-

DR. LUÍS FERNANDES FIGUEIREDO

No dia 20, tem a sua festa natalícia, o Ex.^{mo} Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Professor do Liceu Alexandre Herculano, da cidade do Porto, ex-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e distinto Colaborador de «O BARCELENSE».

Por tal motivo, saudamos o prestimoso e querido Amigo.



VIDA RELIGIOSA

EVANGELHO (S. João, 2, 1-11)—Naquele tempo, celebraram-se umas bodas, em Caná da Galileia, e estava lá a Mãe de Jesus. Ora Jesus foi também convidado para as bodas, juntamente com os seus discípulos. E, vindo a faltar o vinho, a Mãe de Jesus disse-lhe: Eles não têm vinho. E respondeu-lhe Jesus: Senhora que importa isso a mim ou a ti? Ainda não chegou a minha hora. Disse a Mãe de Jesus aos serventes: Fazei tudo o que Ele vos disser. Ora, estavam ali seis talhas de pedra, destinadas às abluções dos judeus levando, cada uma delas, duas ou três medidas. Disse-lhes Jesus: Enchei as talhas de água. E encheram-nas, até cima. Depois disse-lhes Jesus: Tirai agora e levai ao mestre-sala. E eles levaram. Quando o mestre-sala provou a

água que se converteu em vinho (não sabendo donde viera, embora o soubessem os serventes, que tinham tirado a água, chamou o noivo e disse-lhe toda a gente serve primeiro o vinho bom, e, só quando os convidados estão saciados, lhes apresenta o pior; tu porém guardaste o vinho bom até agora. Assim começou Jesus os seus milagres, em Caná da Galileia; e manifestou a sua glória e os seus discípulos acreditaram nele.

Comentário e Aplicações

A clareza com que o Evangelista descreve a enternecedora festa nupcial de Caná e a escassez de tempos de que dispomos esta semana dispensam-nos de comentários.

Entretanto, gostaríamos de chamar a atenção dos prezados leitores para alguns pormenores

1.º—O interesse de Nossa Senhora pelos problemas de todos nós, seus filhos, e o seu poder intercessor.

2.º—O carinho com que é ouvida por seu divino Filho, que antecipa o momento do seu primeiro milagre para atender a sua simples sugestão.

3.º—O mérito de um casamento santamente preparado que possibilita a benéfica presença de Jesus e Maria.

4.º—O extraordinário poder, manifestado pelo nosso divino Salvador, não só transformando a água em vinho, como neste caso, mas também fazendo frutificar as plantas, nascer as fontes, suster os mares, serenar os ventos, etc, etc.

P.º F. Brito

FESTAS DE ANOS

No dia 20, fazem anos, os nossos prezados amigos Senhores:



Joaquim Correia de Azevedo



D. Vicente Mahiques Senti

do de destacar as calorosas saudações dirigidas ao Senhor Governador Civil do Distrito, que ao iniciar e concluir o seu notável brinde e na entrada e saída do edifício, onde estão aquartelados os Bombeiros Voluntários de Barcelos, se viu rodeado das mais expressivas e sinceras provas de carinho.

«O BARCELENSE», paladino incansável das boas causas, agradece o amável convite que lhe foi dirigido e promete colaborar, quanto esteja ao seu alcance, para que a briosa corporação dos B. V. prossiga na sua dignificante tarefa de bem fazer, dando vida por vida, e para que, em breve, possa recolher-se em mais condignas instalações, de modo a poder servir, cada vez mais e melhor, a população citadina e concelhia.

No 85.º Aniversário dos Bombeiros V. de Barcelos

Continuação da 4.ª página

Que falta? Projecto—temos um Barcelense Ilustre que o faz gratuitamente! Dinheiro?—já temos algum. Pedra?—toda a precisa para as fundações. Telha?—toda a necessária para cobrir. Que mais?—Falta apenas boa-vontade. Apelo para todos. Apelo para as Ex.ªs Autoridades, para os homens bons, para todos os Barcelenses, e para a Imprensa local e diária.

O Quartel novo é uma necessidade!
O Quartel novo é um desejo!
O Quartel novo é uma obrigação!

Façamos um voto de responsabilidade, e se o fizermos em nome dos 85 anos da nossa Associação—por Ela, pelo seu glorioso passado, pelo seu presente pelo seu futuro—sairemos todos daqui com a promessa de lhe darmos como prémio dos seus relevantes Serviços um Quartel Novo! Pois façamos a promessa de dar a esta gloriosa Associação um Novo Quartel.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

De harmonia com o disposto nos estatutos desta colectividade convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir em sessão no dia 23 do mês de Janeiro de 1969 pelas 14 horas, no edifício da sede social. Não havendo número legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada sem outro aviso para o dia 30 do mês e hora.

ASSUNTOS A TRATAR

- a) — Apreciação e discussão do Relatório, aprovação de contas de exercício da Gerência durante o ano de 1968.
- b) — Eleição dos corpos gerentes que hão-de servir no exercício — 1969.
- c) — Fixar as remunerações dos empregados.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos, 31 de Dezembro de 1968.

O Presidente da Assembleia Geral,

Américo Gomes Fernandes da Figueiredo (Dr.)

OPERAÇÃO

Na Casa de Saúde da Avenida dos Aliados, do Porto foi submetida a uma melindrosa operação, na passada 5.ª-feira, 15 do corrente a Snr.ª D. Teresa de Matos Maia, esposa muito dedicada do nosso amigo Snr. António Mesquita industrial, desta cidade.

Felizmente que parece tudo ter corrido bem.



Manuel da Silva Correia
Digno e competente Chefe
Electromecânico da
Corporação dos B. V. B.

Aviso — CHENOP

Avisam-se os Srs. Consumidores moradores nas áreas abastecidas pelos postos de transformação de Negreiros, Chavão, Macieira de Rates, Vilar de Figos, Milhazes, Faria, Gual (Góios e Pedra Furada), Courel, Remelhe, Pereira, Alvelos, Carvalho S. Paio (Barcelinhos e Gilmonde), Chorenta e Carvalha, de que a corrente eléctrica será interrompida no próximo domingo, 19 do corrente mês das 8,30 às 14,30 horas.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 14 de Janeiro de 1969

Estabelecimento de vinhos e comidas

Na Avenida Bernardino Machado, 121, Vila do Conde, enfrente à Cadeia, passa-se por motivo de doença. Falar no mesmo.

DESPORTO Doutor Rogério Nunes

(Continuação da 1.ª página)

Campeonato Regional II Divisão de Braga

Realizou-se mais uma jornada do Regional da II Divisão. A prova continua a decorrer cheia de interesse. As atenções da jornada convergiam para os desafios Neves — Forjães e Galos — Marinhas, dada a posição dos respectivos clubes em causa e as suas pretensões. Assim o Forjães logrou sair das Neves com dois preciosos pontos e colocou-se na posição de guia da tabela, beneficiando do empate cedido pelos Galos no seu campo frente ao Marinhas. A equipa Barcelense continua com manifesta pouca sorte pois com este é o segundo empate que sofre no seu campo, desafios em que poderia sair vencedor, sem margem para dúvidas. Note-se que o Galos continua sem derrotas na prova. Sabemos que podemos confiar nos rapazes dos Galos e com prazer afirmamos que na sua divisão constitui o Grupo de mais valia técnica. Mas isso não basta, rapazes! O que conta é a vontade firme de vencer com GARRA e querer, elevando bem alto o Futebol barcelense. Ânimo rapazes e para a frente é que é caminho!

TOR.

Galos 1 Marinhas 1

Augurava-se uma partida difícil para os Galos — Marinhas e concretizaram-se as previsões. No entanto não queremos deixar de frisar que ambas as equipas foram vencedoras e dignos vencidos. Partida viril, mas sem grandes reparos. O jogo iniciou-se com os Galos a tentarem vencer o vento forte que tinham contra si e procurando a baliza do Marinhas sem no entanto descorar a defesa.

Assim mais de uma vez mesmo com esse factor (vento) atrás referido, os Galos podiam ter iniciado o marcador. Chegou-se ao intervalo com as equipas empatadas a zero golos.

Na segunda metade do jogo o Marinhas colocou-se na posição de vencedor com um pontapé bem desfechado, mas que resultou de uma falta de atenção da defesa do Galos. Continuou o jogo com o grupo Barcelense a tentar o empate, encurralando sucessivamente o adversário na sua pequena área, o que conseguiu nos últimos momentos da partida, apesar da sua pouca sorte. Ainda se julgou possível um «volt-face» mas a recuperação tornou-se assas difícil pois o jogo terminou logo a seguir. Parabéns Galos, Parabéns Marinhas

Arbitragem boa, erros compreensíveis. C.

BAPTIZADO

Na igreja paroquial de Rio Covo Santa Eugénia, celebrou-se o baptizado do menino José António Peixoto Alves, filho do nosso camarada, Sr. José Dias Alves e de sua Esposa Sr.ª D. Maria de Victória Carvalho Peixoto. Serviram de Padrinhos: os seus tios Rev.º P.º António Carvalho Peixoto e a Religiosa Irmã Helena da Imaculada. Parabéns aos pais e avós do neonito.

EMPREGADO

Admite-se, de preferência, com serviço militar cumprido. Bom ordenado Informa a Recauchutagem Correia

guentes os Profs. Drs. Manuel S. Pereira de Barros e Carvalho Fernandes. Concluída a prova, o júri reuniu e deliberou aprovar o candidato — o qual foi, seguidamente, cumprimentado e felicitado pelos professores e quantos assistiram às suas brilhantes provas.

O novo professor extraordinário da Faculdade de Ciências licenciou-se em 1946, na Faculdade de Ciências de Coimbra, em Matemáticas, concluindo, no ano seguinte na Universidade do Porto, com distinção o curso de Eng.º Geógrafo. Nomeado assistente nesse mesmo ano, foi encarregado da regência dos cursos de Desenho Rigoroso e de Desenho Topográfico e Cartográfico, e dos Trabalhos Práticos de Geometria Descritiva, Cálculo Infinitesimal e Geodesia. A partir de Julho de 1954, pode dedicar-se inteiramente ao estudo e realização de «A Conservação da Hora no Observatório Astronómico da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto» — que lhe serviu de dissertação para o seu doutoramento. Já como primeiro-assistente colaborou com o Prof. Dr. Manuel G. P. de Barros, no projecto e montagem da parte eléctrica do Círculo Meridiano de Espelho, do mesmo observatório e, ainda, com os Profs. Drs. Hermenegildo Queirós e Jaime de Sousa, num dos tomos de exercícios de Geometria Descritiva. Tomando parte em congressos onde apresentou trabalhos, como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, estagou no Royal Greenwich Observatory, e durante o ano lectivo de 1963/64, estagou na Universidade de Cambridge. Nas férias grandes de 1966, em Inglaterra assistiu junto do fabricante do computador da Faculdade de Ciências do Porto, aos cursos sobre a programação e utilização do computador, e discutiu questões técnicas ligadas ao fornecimento daquele mesmo equipamento. Regeu, também, o primeiro curso livre de um computador Digital (1966), curso de programação agora acompanhado de trabalhos práticos e destinado ao corpo docente e investigador da U. P. Tendo regido com superior critério vários cadeiras na F. C., o novo professor extraordinário — que é autor de vários trabalhos e responsável por quanto diz respeito ao computador ali existente — deu e continua a dar todo o seu apoio técnico ao Observatório Meteorológico da U. P.

GRÊMIO DO COMÉRCIO DO CONCELHO DE BARCELOS

Avisam-se todos os sócios e agremiados deste organismo, que se encontrará nesta cidade, desde o dia 23 ao dia 28 do corrente, uma Unidade de radiorastreo para fins de Sanidade.

Para o efeito, os interessados deverão dirigir-se à Delegação de Saúde.

A Direcção

DROGARIA DO MERCADO

de: PINTO, IRMÃO & PIMENTA, LIMITADA

Apresenta para todos os Ex.ªs Amigos e Clientes, que dentro da mesma secção de Drogas, uma grande gama de PESTICIDAS da Famosa Firma Francesa AGROQUÍMICA PECHINEY PROGIL, L.ª

Para o tratamento da vinha: MANCOZAN AZUL — Protecção total contra o míldio. Não favorece o avermelhamento das folhas. Contém um activador da assimilação clorofílica. Contraria o desenvolvimento dos aranhões. Produto adaptado e já confirmado para toda a região Vinhateira Além doutros, possuímos também todos os insecticidas e fungicidas para o tratamento de Vinhas e Pomares.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Faz-se público que no dia 11 do mês de Fevereiro próximo às 15 horas, na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para adjudicação de fornecimento e montagem de equipamento mecânico para a cozinha do Hospital Sub Regional de Barcelos.

Base de licitação Esc. 165 006\$00 Depósito provisório Esc. 4.125\$00 O programa do Concurso, Caderno de Encargos e demais documentos estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e na sede da Comissão de Construções Hospitalares, Avenida António Augusto de Aguiar n.º 19-2.º em Lisboa, e na Delegação do Porto, na Rua Sá da Bandeira n.º 706-1.º Dit.º Barcelos, 15 de Janeiro de 1969.

O PROVIDOR

Armando Pereira do Vale Miranda

AGRADECIMENTO

Tendo encerrado na passada quinta-feira, dia 16, o Café Monumental, o seu proprietário Eduardo Agostinho Martins Lourenço, vem, por este meio, agradecer, muito reconhecido, aos Ex.ªs Amigos e clientes que, durante largos anos, tanto o distinguiram com a sua preferência e penhorante amizade que espera continuar a merecer no exercício de sua futura actividade, pedindo, ao mesmo tempo, lhe releve as faltas involuntárias que, por ventura tenha cometido. Barcelos 17 de Janeiro de 1969

Eduardo Agostinho Martins Lourenço

Venda de Propriedades

No lugar de Crujeas da freguesia da Varzea — S. Bento, vendem-se propriedades de cultivo e brávio, próprias para construção e rendimento, situadas junto à estrada Barcelos — Fimalicão.

Quem pretender, pode dirigir-se ao Sr. Agostinho Simões, lugar da Peza Gamil, ou pelo telf. 82812

Festas de Anos

No dia 16, o nosso amigo, Sr. José António Guimarães de Sousa, activo sócio da Casa Ribeiro & Reis e no dia 18, o Sr. Dr. Mário Oliveira Viana Queiroz e Maria Terça Ferreira Queirós Santos,

CASAMENTOS

SNACK BAR-RESTAURANTE-SALÃO DE FESTAS

Mar-à-Vista

(Vila do Conde—Junto à Praia)

Ótimo serviço de cozinha Regional
Grande Sortido em Mariscos sempre frescos
Maravilhosas Salas para Casamentos, Baptizados,
Banquetes, Copos de Água, Confraternizações, etc.

NOVAS INSTALAÇÕES

Filial da Casa dos Frangos — Aver-o-Mar

TRACTORES

MASSEY-FERGUSON

OS MAIS VENDIDOS EM PORTUGAL

Agentes no Minho — SEBASTIÃO SANTOS DA CUNHA, L da
Telefone 24200 — BRAGA

E SUB AGENTE

FIRMINO ALVES DE OLIVEIRA

M F
MASSEY-FERGUSON

Sub-Agência e Exposição
GONDIFELOS-FAMALICÃO
TELEF. 95107

AUTOMÓVEIS
MORRIS MG WOLSELEY
STAND POVOENSE

Rua Almirante Reis 24
TELEF. 62996
PÓVOA DE VARZIM

Secção de carros usados

A. Enrico Soucavaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Salão de Festas

RESTAURANTE SNACK-BAR

FAROL

Esmerado Serviço de hotelaria, aberto todo o ano
Especialidade em Casamentos, Banquetes e Copos
d'Água

Av. dos Banhos Telef. 64803 Póvoa de Varzim

Vendem-se

As casas com os n.º 10, 11 e 13 no Largo José Novais e n.º 27 na Rua Miguel Miranda em Barcelinhos.

Falar com o solicitador Sr. Armindo Miranda—BARCELOS.

Alugam-se Baixos

Para qualquer negócio. Campo Camilo Castelo Branco, junto ao mercado novo.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325
Residência 82609

CASA ALUGA-SE

No Loteamento Alcaides de Faria.

Falar na Merceria das Calçadas, com o Sr. José Fernandes Pereira.

VENDE-SE

Camião VOLVO 84/C. BÀSCULA, 30.000 Quilómetros e em bom estado de conservação.

Falar com: Oscar Gonçalves Ramos, Alvarães-Viana do Castelo.

Vende-se

O prédio que tem o nome de Casa Néné, junto ao Jardim Campo 5 de Outubro, assim como três prédios juntos a este.

Falar com o seu proprietário Sr. Augusto Pereira, Campo 5 de Outubro, 38—Barcelos.

César Cardoso

ADVOGADO

Largo da Madalena, 1

Telefone 82447

BARCELOS

Forgunete Peugeot—mixta

Vende-se, em bom estado. Falar com o Sr. António Carvalho Cortez, em Areias S. Vicente

Mecânico de Máquinas

De escrever, registar e calcular. Fernando Plácido Ferreira Alves. Informa Papelaria LIS—Barcelos.

Terreno — Vende-se

Em Lijó, próximo das Caldas. Lugar de Lombão, próprio para construções, ou indústria. Informa esta Redacção.

SABÃO d'ixan

Para máquina de lavar roupa — VENDE —
ARMINDO DA SILVA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar — Telef. 82708

(ao lado do Senhor da Cruz)

N.º 3000 «O Barcelense» 11-8-1969
TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O Doutor ANTÓNIO DA COSTA E. SÁ, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Barcelos; FAZ SABER que no dia 30 de Janeiro corrente, às 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Barcelos, na Acção de Arbitramento para Divisão de Coisa Comum, que corre pela 3.ª Secção, movida por DEOLINDA DOS PRAZERES DE SOUSA e marido MANUEL MIRANDA GOMES, residentes na freguesia de Alvito São Martinho, desta comarca contra JOSÉ FERNANDES DE SOUSA e mulher CARMA RODRIGUES DA COSTA e MARIA FERNANDES DE SOUSA e marido ÁLVARO LEIKAS FONSECA, todos residentes na freguesia de Couto-São Tiago desta comarca, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que vai indicado, o seguinte.

IMÓVEL

BOUÇA DAS CAIVAS, de mato, sita no lugar do seu nome, da freguesia de São Pedro de Alvito, desta comarca, a confrontar do norte e nascente com Manuel Câmara Pias, do sul com Cândida Duarte Pinheiro e do poente com caminho, descrita na Conservatória da Registo Predial no L.º B 205 sob n.º 81 041 e inscrita na matriz rústica nos artigos 203 e 205, com o valor matricial por que entra à primeira praça de 6 280\$00 Barcelos, 7 de Janeiro de 1969

O Escrivão de Direito,

a) Manuel Eugénio Teixeira e Castro Guimarães

VISTO:

O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

N.º 3000 «O Barcelense» 18/1/1969.
TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O Doutor JOAQUIM EUGÉNIO DE SOUSA CORREIA DE LIMA, Síndico de Falências na comarca de BARCELOS;

FAZ SABER que no dia 30 de Janeiro corrente, às 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez à praça para serem arrematados em hasta pública por quem maior lance oferecer acima dos valores que lhes vão indicados, os bens abaixo mencionados, apreendidos dos autos de FALÊNCIA, pendentes no Juízo de Direito da comarca de Vila Nova de Famalicão contra ARNALDO PEREIRA BARBOSA, que foi residente na freguesia de Viatodos, desta comarca.

BENS A ARREMATAR

IMÓVEIS

N.º 1

Uma morada de casas torres e terreas, com quintal, sita no lugar da Rua Nova, freguesia de Viatodos, desta comarca, a confrontar do nascente com a estrada nacional e dos mais lados com o prédio a seguir identificado, inscrita na matriz urbana sob o artigo 120, e faz parte do descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 85 584, que vai à primeira praça pelo valor de 121 600\$00

N.º 2

Um prédio rústico de lavradio com ramadas e fruteiras sito no lugar da Rua Nova, freguesia de Viatodos, desta comarca, a confrontar do nascente com a estrada nacional e o prédio acima identificado e dos mais lados com o caminho público, com um bocado de terreno lavradio fora do caminho, inscrito na matriz rústica sob os artigos 1 050, 1 052, 1 054, 1 055 1 056, 1 057 e 1 058, e faz parte do descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob

Cerâmica Artística de Barbosa & Filhos, Limitada

Alteração do Pacto Social

Por escritura de 16 de Dezembro de 1968, lavrada afs. 97 v do livro n.º A 58, do 2.º cartório notarial de Barcelos, foi alterado o Art.º 3.º do pacto social, desta sociedade, que ficou com a seguinte redacção:

Art.º 3.º—O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de um milhão de escudos, dividido em 5 quotas, pertencendo uma de 10.000\$00, ao sócio Severino Lopes Barbosa e uma de 247.500\$00, a cada um dos restantes sócios Inácio Maciel Barbosa, João Gonçalves Lopes, Maria Rosa Maciel Lopes e Manuel Maciel Lopes.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos 30 de Dezembro de 1968.

O AJUDANTE

Armindo Pimenta Ferrelra

Cinema dos Bombeiros

Voluntários de Barcelos

Apresenta, com o famoso artista Robert Taylor, hoje às 21,30 e amanhã às 15,30 e 21,30 horas, o formidável filme.

QUO VADIS

Com Peter Ustinov, Leo Genn e outros.

Em technicolor — Para 12 anos Realização de Mervyn Le Roy.

Apresenta também nos dias 25, 26 e 27 de Janeiro, o filme de grande categoria:

MÚSICA NO CORAÇÃO

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã às 15,30 e às 21,30 apresenta um filme seleccionado:

10.000 DOLARES PARA UM MASSACRE

Um dos maiores «westerns» do ano, altamente espectacular e de rara violência.

Com Gary Hudson, Loredana, Claudio Camaso e Fernando Sanchó. Em technicolor. Para adultos.

Na próxima 5.ª-feira, 23, à noite, o emocionante filme:

TEMPESTADE SOBRE O INDICO

Uma história vibrante e aventurosa em que dois homens se batem furiosamente. Em techniscope

Câmara Municipal de BARCELOS

EDITAL

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos: FAZ SABER, nos termos e para os efeitos da Base I da Lei n.º 2137, de 26 de Dezembro de 1968 e em rectificação ao Edital de 18 de Dezembro do ano findo, sobre a eleição da «ASSEMBLEIA NACIONAL», que:

«São Eleitores da «ASSEMBLEIA NACIONAL» todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na Lei; e os que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da Lei N.º 2015, de 28 de Maio de 1946, desde que satisficam aos requisitos nela fixados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 10 de Janeiro de 1969.
O CHEFE DA SECRETARIA,
a) Fernando da Costa Fernandes

o n.º 85 584, que vai à primeira praça pelo valor de 42 200\$00
Barcelos, 6 de Janeiro de 1969.

O Escrivão de Direito,
(Manuel Eugénio Teixeira e Castro Guimarães

VISTO:

O SINDICO DE FALÊNCIAS

Joaquim Eugénio de Sousa

Correia de Lima

Brevemente abre ao público a Drogaria do Mercado de

Pinto, Irmão & Pimenta, L.ª

Com estabelecimento no Largo da Madalena, 97—103

(Junto ao Novo Mercado, nesta cidade)

A nossa secção de vendas consiste em:

Drogas, Perfumarias, Pesticidas, Sementes devidamente seleccionadas, Máquinas Agrícolas, etc., etc.

Para os Srs. Vinicultores apresentamos um Laboratório para análises de Vinhos e seus derivados, Leite, etc., com Certificado de Análise,

assim como todos os produtos anológicos aprovados por lei. Mais uma casa ao serviço da LAVOURA e em especial aos nossos estimados AMIGOS e CLIENTES.

Representantes dos Viveiros Agrícolas da Quinta das Azálias, L.da — Barcelinhos

D I V U L G A N D O

Pelo país fora:

- O Chefe do Estado impôs as insígnias do grão-oficialato e da comenda da Ordem Militar de Cristo respectivamente ao Dr. António de Vasconcelos Marques e Dr.ª D. Cristina da Câmara de Castro, da equipa clínica que tratou o Presidente Salazar.
- Os toureiros José Mestre Baptista, Mário Coelho e Alfredo Conde vão tentar a travessia de África, de Lourenço Marques a Luanda, em automóvel, num percurso difícil de nove mil quilómetros.
- Os ferroviários no activo beneficiaram dum aumento médio de 12, 2% e aos reformados e pensionistas foram abonados mais 9%.
- Foi operado, no Instituto Português de Oncologia, o ilustre barcelense, Monsenhor Lopes da Cruz, director da «Rádio Renascença» e administrador da R. T. P., a quem o Santo Padre enviou a Bênção Apostólica.
- Na sua última comunicação ao País, o Sr. Presidente do Conselho acentuou as sérias preocupações do Governo com a tendência para a alta dos preços que se tem manifestado.
- O Senhor Arcebispo Primaz deslocou-se a Espanha, a convite da Faculdade de Direito Canónico da Universidade de Navarra, afim de fazer uma conferência, subordinada ao tema «Alguns Centenários da Arquidiocese de Braga».
- Importará em mais de 70 mil contos o novo edifício do Instituto Industrial de Lisboa.

JUSTA PETIÇÃO
O BAIRRO DE SANTA MARTA

Este Bairro, que faz parte integrante da nossa cidade, é constituído por um aglomerado de casas, de lindo aspecto de construção moderna, em cuja área está instalada a laboriosa Fábrica «Tor» e é atravessado por uma rua que serve de serventia não só aos moradores do Bairro como a alguns milhares de operários que, vivendo perto, dela se servem para tomarem conta das suas ocupações nas fábricas que lhe ficam adjacentes, mas, tanto aos moradores dele como estes, dificultosamente se servem daquela rua e a pisam com grande dificuldade, devido ao lastimável e até deplorável estado em que se encontra — que, mal parece dizê-lo, poucos ou até nenhuns caminhos das freguesias rurais haverá que se pareçam com essa rua, que faz parte do nosso laborioso canteiro industrial, que lhe fica adjacente.

Posto isto, pede-se à nossa Edilidade Municipal para mandar fazer a conveniente reparação daquela artéria, evitando não só dificuldades aos moradores do Bairro mas até outros perigos imprevistos que possam suceder e fazendo assim desaparecer aquele estado lastimo que acima nos referimos.

CORRIDA

Vem boy
comigo correr
até ao cimo
da montanha!

Fujámos da lama
do veneno
do mundo incerto.

Vem boy
comigo ver
o céu de perto,
e as estrelas
e a claridade.

Vem boy
descobrir o que há de belo
Vem,
vamos correr,
cantar,
rír,
viver,
dizer ao vento
que a vida é bela
e é bom sonhar!

Tamel 13/1/69.

Maria Regina Bacelar

ENSAIOS DE IMAGENS

A NOVA ATROZ

(Ao inextinguível D. Prior Alfredo R. Martins)

Qualquer de nós tem seu rumo traçado
Por vontade de Deus Nosso Senhor
E, NELE, se confunde, quando for
Digno de no SEU SEIO ser guardado!

Nasceu para servir-nos de bom grado,
Este nosso facundo Dom Prior,
Em tudo quanto minorasse a Dor
E avultasse o conforto rogado.

Morreu o Senhor Prior! Foi a voz
Corrente na cidade de Barcelos
E onde mais souu a nova atroz,

Que, por sinal, uniu mais fortes elos,
Ligados por emoção que entre nós,
Criou paixão sem ecos paralelos!

Barcelos, 13-1-1969

OSCAR DESCARO

EXORTAÇÃO À VIDA

A Vida é bela! A Vida é boa e má, mas sempre bela, e vale ser vivida!

Amo a manhã clara que desponta, a noite, o sol, as nuvens, o mar, o rio, as montanhas ... Amo os prados e fontes, homens e animais, pedras e plantas, porque é «vida».

Amo o minuto que passa, mesmo sendo de dor e amargura. Amo o vento e a chuva, amo tudo que me rodeia, amo cada sopro da minha respiração, porque isso é «vida».

É difícil viver e amar. É difícil sofrer, viver, amar ... mas todas as paixões (boas ou más) fazem parte da vida que tão intensamente amo.

Amo a criança que passa lambendo um chupa-chupa, como a bola de ténis caída na relva, o vestido cobiçado numa montra, o filme que me apaixona e os sapatos cambados pelo uso.

Amo a música e a poesia, o fumo do cigarro e a marca de bâton na chávena de café. E como é bom acordar, respirar, amar e rir, comer guloseimas e até chorar!

Que alegria viver um dia, mais outro, mais outro, ver crescer os filhos, ver realizados projectos e sonhos!

Vida que passas tão ligeira, que desliza como grãos de areia, deixa-me viver, viver, porque te amo!

Porto, 1969

NINA

NO 85.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS

(Discurso proferido pelo dinâmico 2.º Comandante, Senhor António José de Sousa Costa, que tem sido um dos valorosos elementos em pról do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos)

Meus Senhores;

Camaradas;

Referir-me ao 85.º aniversário da nossa gloriosa Associação seria reforçar magadoramente tudo o quanto neste Salão Nobre se tem dito por excelentes oradores.

Não há dúvida, meus senhores, que todos gostamos de escutar as palavras reconfortantes com que a nossa Associação é sempre justamente exaltada e com os seus Serviços humanitários são compreendidos pela sociedade. O mérito dos Bombeiros Voluntários, ainda mesmo assim tantas vezes ofuscado, não seria pela minha boca muito a propósito enaltecer-lo, ou até mesmo recordado, já que eu sou Bombeiro e outros o farão com muita propriedade e com verdadeiro sentido apreciativo. Mas falar do Bombeiro, do Voluntário do Soldado que nada recebe e tudo dá entendo ser obrigação de qualquer uma vez que nem ao dever que isso impõe à Sociedade me quero referir. E hoje mais que ontem, mais que nunca, os homens devem necessariamente compreender melhor a acção benemérita do Bombeiro, dando que a Humanidade se vai habituando a uma situação mais material e a uma condição cada vez mais cómoda, que chega a ser incompreensível como existem ainda homens que voluntariamente deixam essas comodidades e esse sentido material da vida para se alistarem neste Corpo de Voluntários onde se lhes é exigido o maior sacrifício — algumas vezes até a própria vida! Pois exactamente do Bombeiro quero falar. Quero falar dum Bombeiro que nesta Associação se alistou há 40 anos — 40 anos da vida de Bombeiro e que desde então vem dando à Humanidade e à sua Associação nada menos que 40 anos da sua vida! Para ela entrou devotadamente. Era um menino — bem da nossa Sociedade. Nem sequer lhe faltavam recursos materiais com que pudesse folgar na vida e ter os prazeres que a abundância lhe podia dar. Apesar disso, foi Bombeiro. Para cá entrou e aqui era simplesmente o 27, igual a todos, simples como todos, unicamente Bombeiro como todos: essa época em que mercê da sua posição na Sociedade podia ser o Ex.º Senhor! Vestia como todos a mesma farda; por todos era estimado e a todos estimava.

Pelas suas qualidades e pelo seu próprio mérito viria a ser depois Chefe do Material onde a sua acção foi dum verdadeiro gigante em prol desta Casa que tanto lhe deve. Nem por isso deixava mesmo assim de ser sempre o mesmo 27. Os anos passaram e um dia, com o

mesmo mérito, havia de chegar a 1.º Comandante da Corporação, lugar que ainda hoje, para bem da Associação e para nossa honra ocupa. Aluno quieto, dedicado e inteligente do saudoso Comandante Esteves, o nosso Comandante Quintas — pois que a ele me refiro — havia de honrar o Mestre e a ele se equiparar na eficiência na estima e no respeito dos seus Bombeiros. Como preito da gratidão dos seus subordinados desceram hoje neste Salão Nobre, o seu retrato a óleo. Trabalho primoroso do Pintor barcelense Gonçalves Torres, ele aqui fica para levar à posteridade a figura prestigiosa dum dos maiores Bombeiros e Amigos que esta nossa Associação ainda teve.

Rogo à Ex.ª Esposa do Sr. Comandante Quintas, a fineza de descerrar o óleo de seu marido.

Não podia calar nesta noite e nesta Festa o desejo intenso do Corpo Activo de ver algum dia — breve dia prova a Deus! — de ver erguido em Barcelos o novo Quartel da nossa Associação. Já não faz sentido, atendendo ao número sempre crescente de serviços e de material, que continuemos a viver metidos aqui no velho Quartel que não nos dá condições de trabalho. Impõe-se a sua construção com uma necessidade premente, com uma necessidade, com uma necessidade benemérita. Apelar para o bom senso e para a compreensão dos homens, parece ser já uma coisa comum e ultrapassada. Mas apelar para a sua boa-vontade e acordar em todos o desejo e a compreensão de o construir — isso é que nos parece ser já dever de todos nós.

(Continua na segunda página)

Por esse mundo além

- Na cidade marroquina de Fez, foi assinado um acordo pelo qual a Espanha transfere para o Marrocos a soberania sobre o território do Ifni.
- Na sua quarta tentativa, o Japão conseguiu colocar em órbita, a uma altitude de 57 quilómetros, um satélite meteorológico, transportado por um foguetão de um andar.
- Na Argentina, foi localizado um leçol de petróleo, com 325 milhões de metros cúbicos, na plataforma submarina atlântica.
- A Comissão de Filmes Excepcionais da Junta Nacional de Revisão Cinematográfica, de Nova Iorque, considerou «As sandálias do Pescador» como o melhor filme de 1968.
- A União Soviética lançou em direcção a Vénus numa nave espacial automática, que deve alcançar o seu objectivo em meados de Maio, depois duma viagem de 250 milhões de quilómetros.
- O Presidente Nixon virá a ter de ordenado apenas 5.700 contos anuais, além de 1425 para despesas de representação e mais 1140 para outras despesas, incluindo viagens...
- No centro do Cairo, para evitar o choque com um automóvel, um autocarro bateu numa árvore, galgou o parapeito duma ponte e caiu ao Nilo, matando 50 passageiros.
- Na Guatemala, os «Hippies», vindos do estrangeiro, serão lavados com água fria e depois expulsos, porque considerados uma verdadeira praga social: viajam sem dinheiro, são inimigos irreductíveis do asseio, têm o vício dos estupefacientes, trazem com eles inúmeros parasitas e são frequentemente portadores de doenças contagiosas.
- O Presidente da Ordem dos Dentistas de Berlim declarou que 98,5% dos alemães ocidentais sofrem de cárie dentária, porque cerca de 45% nunca lavam os dentes e só dez por cento os lavam com regularidade, de manhã e à noite.
- Enquanto o Ministro do Interior da Síria afirma que a luta armada é a única maneira de solucionar a presente crise no Próximo Oriente, o Ministro da Defesa de Israel garante que o seu país está preparado, psicológica e fisicamente, para responder a qualquer ataque dos árabes.
- Os Estados Unidos anunciaram que será lançada em meados de Julho a nave lunar «Apolo-11», com os primeiros americanos a descer no satélite da Terra.
- Para um desafio de futebol, entre clubes suecos da 3.ª divisão, realizado em Outubro passado, com muito mau tempo, foi vendido um único bilhete.